

## Estudo palinológico de *Aeschynomene* L. (Fabaceae - Papilionoideae) ocorrentes no Brasil

Higor Antonio-Domingues<sup>(1)</sup>, Angela Maria da Silva Corrêa<sup>(1)</sup>, Maria de Lourdes Abruzzi Aragão de Oliveira<sup>(2)</sup> & Cynthia Fernandes Pinto da Luz<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup>Núcleo de Pesquisa em Palinologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP & <sup>(2)</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. E-mail para contato: [higor.domingues@hotmail.com.br](mailto:higor.domingues@hotmail.com.br)

*Aeschynomene* L é composto por aproximadamente 150 espécies distribuídas nos trópicos e zonas temperadas quentes dos continentes americano, africano e asiático. No Brasil são citadas 49 espécies, sendo 29 endêmicas. É subdividido em duas secções: *Aeschynomene* com cinco séries (monofiléticas) e *Ochopodium* com quatro, (parafiléticas). Estudou-se palinologicamente seis espécies de *Aeschynomene* L ocorrentes no Brasil (*A. fluminensis* Vell., *A. histrix* Poir, *A. mollicula* Kunth, *A. montevidensis* Vogel, *A. paniculata* Willd. ex Vogel, *A. sensitiva* Sw.) distribuídas pelas secções. Os materiais foram coletados dos Herbários SP e RB, preparados pela acetólise, com modificações e montados em gelatina glicerinada. Foram tomadas medidas dos diâmetros, das aberturas e da exina e submetidas à análise estatística, fotomicrografados, eletromicrografados e descritos. Os grãos de pólen de *Aeschynomene* L. são mônades, de tamanho pequeno a médio (*A. fluminensis*); isopolares; âmbito subtriangular, circular ou subcircular; com contorno em vista equatorial circular, elíptico ou retangular (*A. paniculata*); oblato-esferoidais, prolato-esferoidais ou subprolatos; 3-colporados, anguloaperturados a planoaperturados (*A. fluminensis*). Os cólporos são longos ou curtos, largos ou estreitos, operculados, com margem psilada fina ou espessa e podem apresentar fastígio (*A. paniculata*, *A. histrix* e *A. sensitiva*). A exina é microrreticulada ou microrreticulada-rugulada (*A. paniculata*), simplicolumelada, heterobrocada, retimurada, mantendo o mesmo padrão na área apertural ou com lumens menores (*A. montevidensis*), ou tornando psilado-perfurada (*A. sensitiva*). A nexina é sempre mais espessa que a nexina, tanto no apocolpo, quanto no mesocolpo, exceto em *A. montevidensis*, que pode apresentar a sexina um pouco mais espessa que a nexina. Apesar de o gênero *Aeschynomene* ser estenopolínico, é possível distinguir as espécies através do contorno dos grãos de pólen em vista equatorial, de determinadas características das aberturas e da exina.

**Palavras-Chave:** *Aeschynomeneae*, Faboideae, Leguminosae, Morfologia polínica, Palinotaxonomia.

**Órgão financiador:** CAPES